

Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 2005 - Estrasburgo

Intervenções de um minuto sobre questões políticas importantes

Gomes (PSE). - Senhor Presidente, felicito-o por já ter tomado uma posição em relação aos tristes acontecimentos, que todos vimos na televisão, na Turquia, ontem, onde foi reprimida uma manifestação do Dia Internacional da Mulher de forma absolutamente brutal e incompatível com aquilo que são os compromissos da Turquia ao pedir a adesão à União Europeia e com a decisão deste Parlamento e das Instituições europeias de abrir o processo negocial.

O Senhor Presidente pediu sanções exemplares e as sanções exigem o apuramento não apenas dos agentes que actuaram com brutalidade, mas também dos responsáveis, daqueles que deram as ordens. Combater a impunidade é essencial para promover os direitos humanos. Este é um dos muitos exemplos em que a Turquia é fértil, como se viu ainda recentemente, com a morte de uma criança curda, Ugur Kaymaz, que foi mascarada pela polícia. Também a Comissão e o Conselho têm que dar uma mensagem clara à Turquia de que isto é incompatível com os seus compromissos no sentido de vir a negociar a adesão e de que o respeito pelos direitos humanos não implica apenas as mudanças da lei, mas implica a prática no seu respeito.